

## Estado de São Paulo

# Acesso e usos da internet pelo celular

A partir dos dados da pesquisa TIC Domicílios,<sup>1</sup> edições 2019 e 2021, a presente análise quantificou e caracterizou a posse de telefones celulares e os acessos e usos da internet por meio desses aparelhos entre os residentes no Estado de São Paulo.

Os resultados apontam que aparelhos celulares ainda são os dispositivos mais utilizados para acessar a internet e que, no Estado de São Paulo, aproximadamente sete entre cada dez usuários das classes D/E acessam a rede exclusivamente pelo celular.

Houve aumento da adesão ao modelo pré-pago e cerca de três a cada quatro conectados das classes D/E ainda possuem essa modalidade de plano, interrompendo trajetória ascendente de adesão aos pacotes pós-pagos, identificada nas tomadas anteriores da TIC Domicílios.

A análise concluiu que o período pandêmico ampliou a importância da tecnologia na interação entre indivíduos, apoiada no uso de aplicativos de trocas de mensagens e acesso às redes sociais.

Na presente edição do Seade SP TIC, os dados de São Paulo são cotejados com os do Brasil para auxiliar na compreensão da realidade paulista.

## Uso e posse de telefones celulares

No Estado de São Paulo, em 2021, 91% dos indivíduos com mais de dez anos eram usuários de celulares,<sup>2</sup> proporção que ficou estável em relação a 2019, fato notável pois telefones celulares são equipamentos imprescindíveis para o acesso à rede, no caso das populações mais vulneráveis. Mas restam pouco mais de 3,3 milhões de residentes<sup>3</sup> que não utilizaram esse dispositivo, com tendência de concentração nas classes D/E.<sup>4</sup>

As taxas do Brasil são similares às paulistas, o que sugere a manutenção de barreiras etárias, socioeconômicas e de escolaridade, além de eventuais especificidades regionais, que afastam significativos contingentes populacionais do uso de celulares.

Mais da metade dos usuários da internet<sup>5</sup> no Estado de São Paulo acessa a rede exclusivamente por meio de telefones celulares. Isso equivale a dizer que cerca de 17,6 milhões de residentes,<sup>6</sup> mesmo conectados à *web*, o fazem por meio desse dispositivo indicando oportunidades de usos da rede menos diversificadas e, conseqüentemente, desenvolvimento mais limitado das habilidades digitais. Chama a atenção a relativa estabilidade dessa parcela entre 2019 e 2021, o que pode estar relacionado, de um lado, ao perfil de usuário da rede e seus propósitos no acesso, de outro à escassa capacidade de investimento em computadores entre os usuários menos favorecidos da população.

1. Os dados são originários da Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios, edições 2019 e 2021, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). O universo da pesquisa é composto por domicílios particulares permanentes brasileiros e pela população com dez anos de idade ou mais residente em domicílios particulares permanentes no Brasil. Nesse estudo foram calculadas as estimativas para o Estado de São Paulo separadamente, no âmbito do plano de trabalho do convênio entre a Fundação Seade e o Cetic.br|NIC.br.

2. São considerados usuários de celulares os indivíduos de dez anos ou mais que utilizaram o dispositivo para qualquer finalidade, pelo menos uma vez nos últimos três meses que antecedem à pesquisa.

3. Conforme projeções populacionais elaboradas pela Fundação Seade.

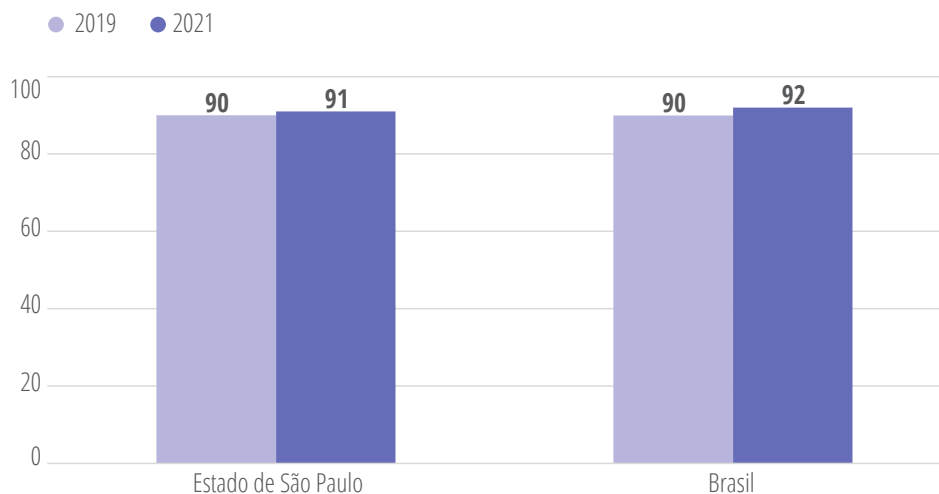
4. Classe social: corresponde à divisão em AB, C e DE, conforme o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep). A Abep utiliza para tal classificação a posse de alguns itens duráveis de consumo doméstico, mais o grau de instrução do chefe do domicílio declarado. Disponível em: [https://www.abep.org/criterioBr/01\\_cceb\\_2021.pdf](https://www.abep.org/criterioBr/01_cceb_2021.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

5. A pesquisa define como usuário de internet a pessoa que utilizou a rede há menos de três meses em relação ao momento da entrevista, conforme definição da União Internacional de Telecomunicações (UIT). No Estado de São Paulo, em 2021, a parcela usuária da internet equivale a 79% (cerca de 31 milhões de indivíduos) da população com dez anos ou mais.

6. Conforme projeções populacionais elaboradas pela Fundação Seade.

**Gráfico 1 - Indivíduos que usaram telefone celular nos últimos três meses**

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %

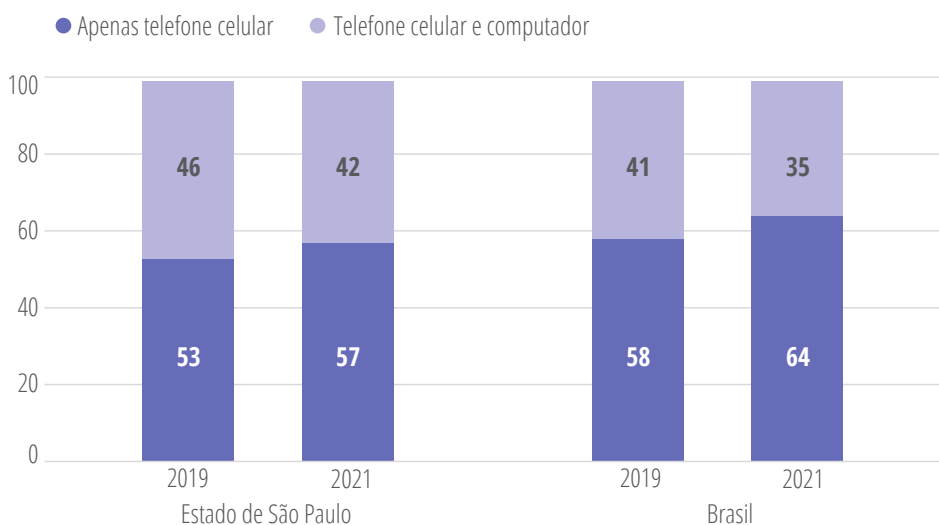


Associado a essa hipótese, observa-se que aproximadamente sete entre cada dez conectados das classes D/E, em São Paulo, acessam à rede exclusivamente pelo celular.

As taxas de acesso exclusivo por celular no Brasil superam aquelas verificadas no Estado de São Paulo, mas ambas registraram elevação entre 2019 e 2021.

**Gráfico 2 - Usuários de internet, segundo dispositivo utilizado de forma exclusiva ou simultânea**

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



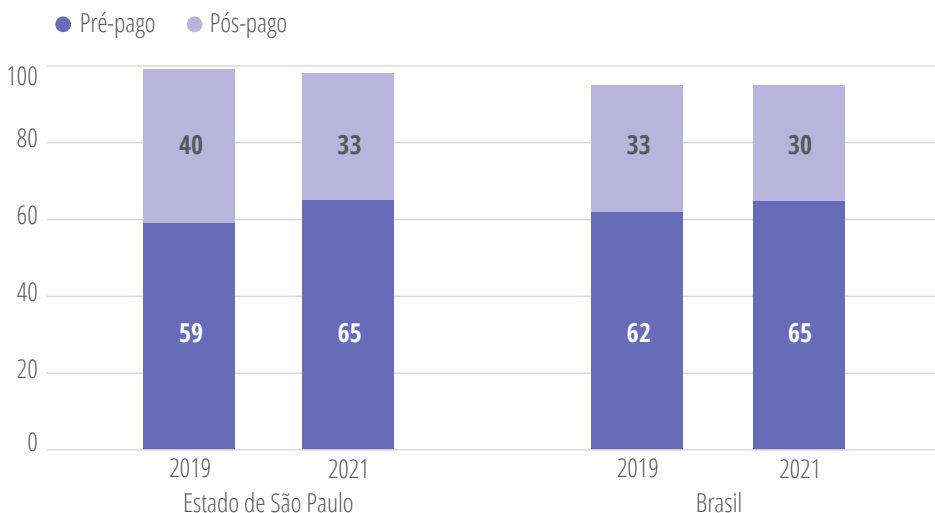
Nota: A soma dos percentuais não atinge 100% devido à exclusão de usuários de internet que utilizaram apenas computador.

Entre os paulistas que possuem celular, o plano pré-pago, aquele que não exige um pagamento mínimo mensal, permitindo recargas para a utilização de acordo com a capacidade financeira do usuário, segue sendo a opção com maior adesão (65%), enquanto 33% possuem plano pós-pago. Em torno de três a cada quatro usuários paulistas das classes D/E possuem planos pré-pagos e, conseqüentemente, têm uso mais limitado seja para comunicação, seja para atividades de busca, acesso a serviços ou informações. O que não difere estatisticamente das classes A/B e C.

Para o total do país também persiste uma maioria que adota a modalidade pré-paga.

**Gráfico 3 - Indivíduos que possuem telefone celular, segundo tipo de plano de pagamento**

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



Nota: A soma das porcentagens não atinge 100% devido à exclusão das categorias não sabe/não respondeu.

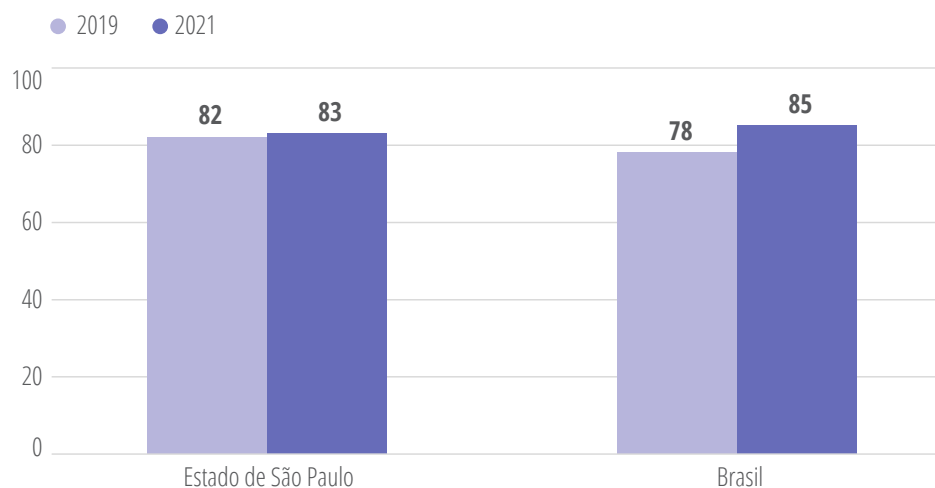
**Usuários de internet no telefone celular**

Nesse cenário, o contingente de usuários de internet pelo telefone celular se manteve estável e representa em torno de oito entre dez indivíduos no Estado. Os segmentos das classes A/B são aqueles que agregam os maiores percentuais de uso por meio desse dispositivo, acompanhados de perto pelos da classe C. Nas classes D/E esse percentual tende a ser mais baixo, sinalizando limitações no uso da internet, inclusive pelo celular, o que pode estar eventualmente associado à qualidade do aparelho. Sabidamente, modelos mais antigos impõem restrições à conexão à rede se comparados aos aparelhos celulares mais recentes.

No Brasil houve aumento do contingente de indivíduos que acessam a internet pelo celular, equiparando o índice ao verificado em São Paulo.

**Gráfico 4 - Indivíduos que usam internet no telefone celular nos últimos três meses**

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



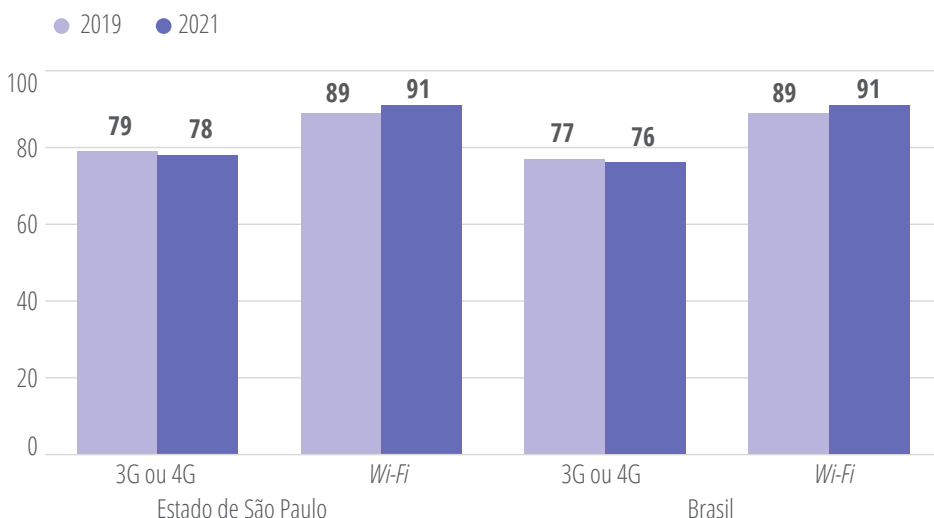
A pesquisa registra no período 2019-2021 relativa estabilidade nas proporções de usuários que utilizaram conexão móvel (3G ou 4G) e *Wi-Fi* para acessar a rede em São Paulo. Entre os que acessaram a rede pelo telefone celular, independentemente da classe social, a maioria dos paulistas informou que se conectava por *Wi-Fi*, reflexo da significativa presença dessa forma de

conexão nas residências: em 2021, 85% dos usuários paulistas apontaram a casa como local de acesso individual à internet mais frequente.<sup>7</sup> Vale lembrar que essa opção representa uma forma de economia na utilização do pacote de dados móveis, que fica reservado para uso em deslocamento ou outros locais.

Movimentos similares aos verificados em São Paulo foram registrados no Brasil, onde os tipos de conexão apresentam índices muito próximos àqueles da média paulista.

### Gráfico 5 - Usuários de internet pelo telefone celular, por tipo de conexão utilizada

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



A TIC Domicílios 2021 reiterou que as atividades de comunicação, como o uso de mensagens instantâneas, e interação em redes sociais, seguem como os principais usos da internet no celular. Entre os paulistas que usam esse dispositivo para acessar a rede, houve um incremento importante no uso de redes sociais e acesso a páginas ou sites, ampliação que pode ser associada ao maior uso da *web* no período da pandemia. Apesar de comum entre os usuários da internet, a realização de atividades pelo celular tende a ser mais frequente entre usuários das classes A/B, em todas as modalidades de uso, reforçando as vantagens decorrentes da situação socioeconômica para o aproveitamento das oportunidades digitais.

As taxas de realização de atividades pelo celular, entre os brasileiros, foram ampliadas no biênio, se aproximando, na maioria dos usos, às médias paulistas.

7. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. *Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros* [livro eletrônico]: TIC Domicílios 2021. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em: [https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic\\_domicilios\\_2021\\_livro\\_eletronico.pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic_domicilios_2021_livro_eletronico.pdf). Acesso em: 25 nov. 2022.



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**Governador do Estado**  
Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**  
Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**  
Samuel Kinoshita

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e  
Análise de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação  
e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e  
Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

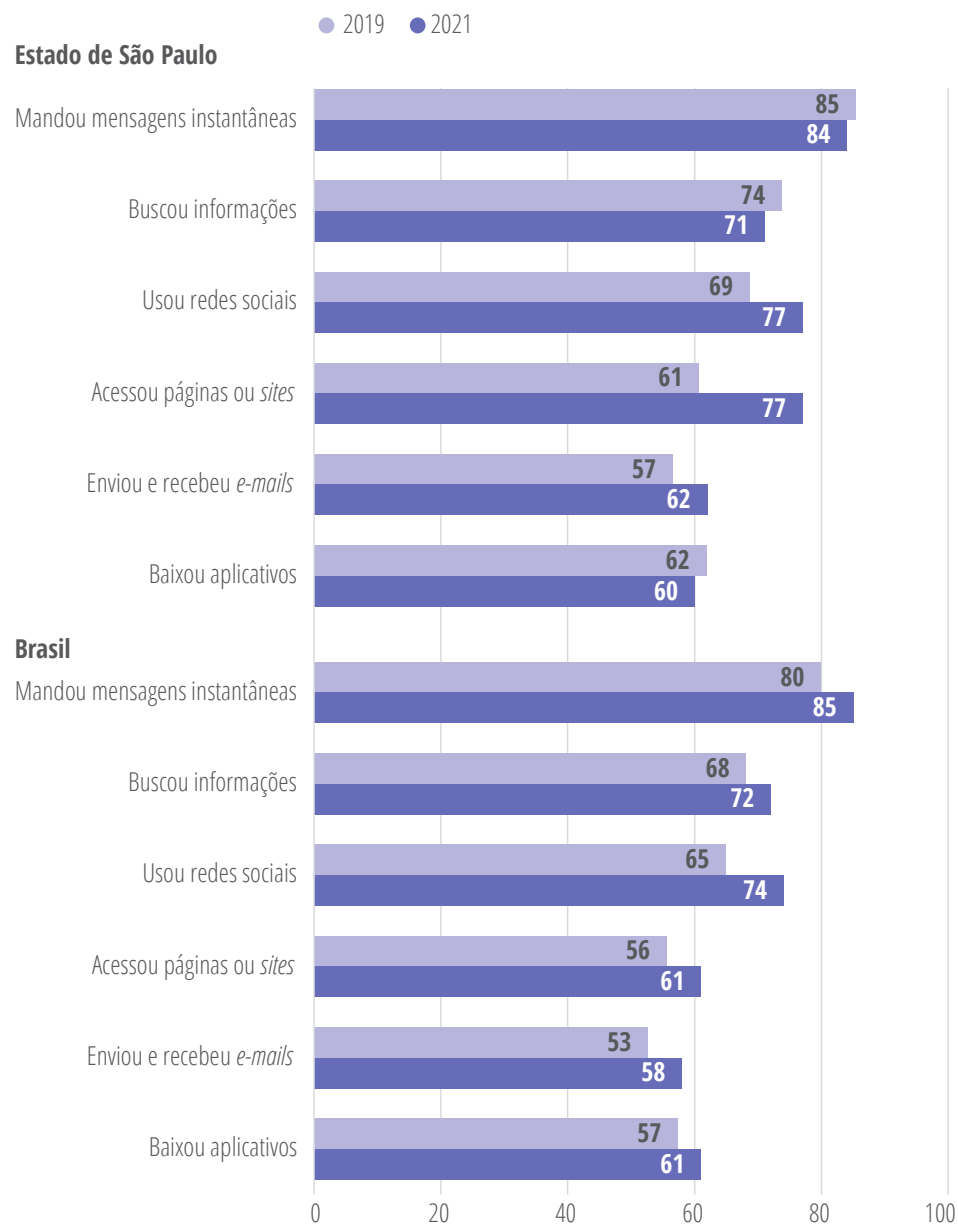
**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SP TIC**  
**Responsável técnico**  
Maria Paula Ferreira  
**Equipe técnica**  
Ida Maria Caminada Bismara, Irineu Barreto,  
Lília Belluzzo, Luís Augusto de Mola Guisard,  
Oswaldo Guizzardi Filho e Sylvia Cioffi

**Assessoria de Editoração e Arte**  
**Responsável técnico**  
Paulo Emirandetti Junior  
**Equipe técnica**  
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães  
Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita  
Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina  
Fontanesi

### Gráfico 6 - Usuários de telefone celular, por atividades realizadas no dispositivo nos últimos três meses

Brasil e Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



Fonte: Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)/Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios 2019 e 2021; Fundação Seade.